

AS «LUVAS» DE REPRESENTANTES DO ESTADO NA OPERAÇÃO DA COMPRA DE SUBMARINOS

Os representantes do Estado na operação de compra dos submarinos ao German Submarine Consortium (GSC), em 2004, terão recebido luvas para beneficiarem o consórcio alemão em prejuízo do Estado português, revela o Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP) num documento datado de Setembro de 2009 e integrado no processo das contrapartidas.

A investigação à compra dos submarinos tinha e tem como objectivo o esclarecimento das circunstâncias em que foram celebrados entre o Estado português e o consórcio alemão GSC o contrato de aquisição e o correspondente contrato de contrapartidas, existindo, como continuam a existir, suspeitas de que os representantes do Estado português conduziram as negociações e celebraram aqueles contratos de forma a favorecerem os interesses do consórcio em detrimento dos interesses do Estado português.